



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

### Novos ciclos em Brasília

O aniversário da maior cidade do Distrito Federal se aproxima. Ceilândia completará 53 anos depois de amanhã, e são tantos os motivos para celebrar quantos os que levantam preocupação. A cidade pulsante, onde a cultura nordestina se difunde em pontos tradicionais, como a Casa do Cantador, também ce-

lebra a diversidade com o rap que canta suas verdades, o samba, o frevo e tantos outros estilos musicais. É também terra de esporte, berço do craque Robert Renan, hoje no Internacional.

Quem vive o dia a dia da quebrada sabe que a cultura e o esporte — e, é claro, a educação — são essenciais para se alcançar qualidade de vida. O impacto na segurança pública, inclusive, é direto e visível. Crianças e adolescentes que se sentem pertencentes e acolhidos em um contexto social, dificilmente optam pelo caminho do crime e ajudam a defender os direitos e os in-

teresses de toda a comunidade.

Brasília também pulsa cultura e energia entre os eixos moldados à perfeição. A cidade recebe grandes nomes da música e do teatro. Alcione lotou o Nilson Nelson no último sábado. O mote da apresentação era o samba: as rainhas do samba. Mas a Marrom levou ao palco um repertório completo, desde os clássicos do início da carreira, até os mais recentes. O show teve nostalgia, mas contou também com momentos para impulsionar a carreira de novas artistas.

Um pouco antes, subiu ao palco Mariana Rita. A filha de Elis Regina homena-

geou a mãe com o clássico *O bêbado e a equilibrista*, e trecho do show com forte teor político. A multidão que enchia a arena se encantou com a performance da artista. A vida pede momentos de pausa com alegria. E essas iniciativas precisam, também, ocorrer de forma descentralizada, colocando nos roteiros as regiões administrativas e os artistas que nascem em cada uma delas.

O ritmo dos nossos dias parece ter entrado num compasso mais ajustado à realidade dos tempos modernos. Se o ano começa depois do carnaval, como se portar diante da chegada da Páscoa?

Passou voando, como se diz. Para quem é religioso, chega o momento da renovação — da fé e até mesmo de objetivos de vida. Se no ano-novo falávamos na necessidade de planos para um 2024 mais feliz, agora é a hora de ver alguns deles se tornarem realidade ou de começar a colocar o pé no acelerador para concretizá-los (sem se esquecer do cinto de segurança).

Um sonho que desejo ver realizado é o de observar a cidade crescer em toda a sua potencialidade, com justiça social e igualdade. Uma metrópole exemplo em sustentabilidade e em oportunidades.

**JUSTIÇA** / Marília Brambilla foi chamada de “feia” por um promotor do MPGO, durante o plenário de um tribunal do júri, enquanto defendia um cliente em Alto Paraíso de Goiás. Entidades e colegas de profissão manifestaram apoio à advogada

# Misoginia de beca

» ALINE GOUVEIA  
» LETÍCIA GUEDES

A advogada criminalista Marília Gabriela Gil Brambilla, chamada de “feia” na última sexta-feira (22/03) pelo promotor de Justiça do Ministério Público de Goiás (MPGO) Douglas Chegury, durante uma sessão no plenário do tribunal do júri da Comarca de Alto Paraíso, em Goiás, disse ao *Correio* que, diante da situação, se sentiu muito mais surpreendida do que ofendida, uma vez que jamais imaginou passar por uma situação tão constrangedora durante o exercício do trabalho.

A advogada falou, ainda, sobre a importância da mobilização que os colegas de profissão têm feito para que ela sinta-se abraçada. “Essa mobilização vem para trazer o recado que nós mulheres seremos, sim, protegidas e que não devemos, nunca mais, ser aviltadas em nosso local de trabalho.”

A advogada ressaltou que mulheres que atuam no exercício da advocacia estão submetidas a esse tipo de situação em qualquer lugar e, por isso, é importante que todas saibam suas prerrogativas, sejam estudiosas e estejam sempre preparadas porque, de acordo com ela, “nada vence a mulher que está sempre preparada”.

“Eu acredito nas instituições brasileiras e acredito que ele deve ser submetido ao devido processo legal e quem decidirá a melhor punição será a entidade de classe dele”, respondeu Marília quando perguntada so-

bre quais medidas legais acredita que o promotor deve sofrer.

### Entidades repudiam

Na sexta-feira, em pleno tribunal do júri, o promotor Douglas Chegury disse que a advogada estava sendo irônica em suas falas e que não a beijaria. “Se eu quisesse beijar alguém aqui, gostaria de beijar essas moças bonitas, e não a senhora que é feia.” Após proferir as ofensas, Douglas foi confrontado por outras pessoas que estavam presentes e voltou a ofender Marília, afirmando que não teria dito nada que não fosse verdade.

A fala foi repudiada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccionais Goiás e Distrito Federal. “Essa conduta viola a ética profissional e é inaceitável. Demonstramos solidariedade à advogada afetada e reafirmamos nosso compromisso com a defesa da dignidade e dos direitos de toda a advocacia, neste caso, especialmente da mulher advogada. A OAB-GO vai agir de modo a assegurar uma investigação criminal e administrativa adequada em relação ao ocorrido e a fomentar um ambiente jurídico de respeito e igualdade”, informou, em nota, a OAB-GO.

A seccional do Distrito Federal da Ordem (OAB/DF) classificou as falas do promotor de misoginas. “Não há como tolerar esse comportamento. É clara a ofensa à advogada e a violação de prerrogativas. Não aceitaremos qualquer tipo de violência contra a advocacia e, especialmente, contra a mulher



“Eu me senti mais surpreendida do que ofendida. Jamais imaginei passar por uma situação tão constrangedora”

advogada, como neste caso. A nossa diretoria e equipes de prerrogativas já estão à disposição da doutora Marília para apoiá-la nas medidas cabíveis em âmbito administrativo e criminal, respeitando-se o devido processo legal, ampla defesa e o contraditório”, afirmou o presidente da OAB/DF, Délio Lins e Silva Jr.

A Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim) foi outra entidade que repudiou as declarações do promotor. “Tal atitude é inaceitável e fere não apenas a dignidade da profissional agredida, mas também a ética e o respeito que devem permear o exercício da advocacia e da Justiça. Fere toda a advocacia, todas as mulheres advogadas e, de forma ampla, todas as mulheres. É inadmissível que em pleno século 21, no mês de março, dedicado à luta pelos direi-

tos das mulheres, ainda tenhamos que presenciar episódios de desrespeito e discriminação de gênero em ambientes profissionais, especialmente no campo jurídico. O respeito à advocacia e às mulheres é um imperativo moral e legal, e é papel de todos lutarmos contra qualquer forma de violência ou desigualdade”, diz a entidade.

O Ministério Público (MP) também se manifestou sobre o caso. O conselheiro nacional do MP Ângelo Fabiano Farias da Costa determinou a instauração de Reclamação Disciplinar e notificou o Ministério Público de Goiás (MPGO) para que forneça as informações referentes à sessão do tribunal do júri.

### Pronunciamento

Marília Brambilla postou um

vídeo nas redes sociais, no sábado (23/03), se pronunciando sobre o ocorrido. Na declaração, contou que estava em frente à Unidade Prisional Regional de Alto Paraíso, para conversar com o cliente que defendia durante a sessão em que tudo aconteceu, e aproveitou para manifestar-se sobre o ocorrido. “Fiquei preocupada porque aconteceram coisas surreais ontem. Durante o plenário de um tribunal do júri eu fui ofendida de uma forma que eu fiquei até surpreendida com todas as ofensas.” Ela disse, ainda, que durante os mais de 20 anos em que atua na profissão, jamais passou por uma situação parecida.

Marília aproveitou a oportunidade para acalmar as advogadas recém-formadas que ficaram assustadas com a situação. “Eu agradeço a todo mundo que pres-



Chegury alegou que a advogada estava causando “confusão”

tou solidariedade e para as novas advogadas digo que isso não é comum acontecer. Eu tenho 22 anos de carreira e isso nunca havia acontecido. Está tudo certo, o cliente se solidarizou comigo.” A profissional finalizou o pronunciamento afirmando que a advocacia não é trabalho para covardes.

Para além do apoio das entidades, Marília está sendo abraçada por muitos colegas de profissão que atuam por todo o país e que fizeram questão de publicar vídeos externando indignação com o caso. No Instagram da profissional, há um compilado de diversos relatos que estão sendo postados desde a sexta-feira em que o caso ocorreu.

Marília é advogada criminal, professora de leis penais especiais, especialista em crimes sexuais e conselheira nacional da Abracrim Mulher, organização comunitária destinada a unir advogadas criminalistas do país.

### Confusão

Durante a discussão no tribunal, o promotor alegou que a advogada estava “criando confusão com os jurados” para “procurar anular o júri”. “Ela veio de Brasília com esse objetivo”, disse o advogado na sessão. Douglas também afirmou que foi chamado de mentiroso pela advogada.

Arquivo Pessoal



Ivo Borges e o bisneto Ravi Leite

### DESPEDIDA

## Adeus ao professor Ivo Borges, 83 anos

Brasília perde mais um dos seus pioneiros. Ivo Borges de Lima tinha 83 anos e morreu vítima de um câncer de fígado em estado avançado, diagnosticado dias atrás. Jornalista e mais conhecido como professor Ivo Borges, faria 84 anos em 12 de junho.

Esteve na vida pública por mais de 50 anos. Foi o primeiro administrador da Rodoviária do Plano Piloto e secretário do

Trabalho e de Transportes do DF; foi servidor de carreira do Ministério das Comunicações; durante muitos anos foi assessor de cinco ministros da Educação e chegou a ser secretário-executivo da pasta. Foi também assessor do ex-vice-presidente da República Marco Maciel e do ex-senador Jorge Borhhausen.

As duas últimas passagens pelo Executivo Federal foram como

diretor-presidente da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), onde encampou o projeto de reestruturação das ferrovias nacionais, e como diretor-presidente do Departamento Nacional de Exploração Mineral (atual Agência Nacional de Mineração).

Além da vida pública deixa um legado intelectual como professor universitário e um dos

fundadores do curso de Comunicação Social do UniCEUB, instituição que formou grandes jornalistas na capital federal, inclusive, a filha Patrícia Leite e os netos Luiz Philippe Leite e Priscila Leite.

O professor Ivo Borges fica para sempre na memória e no coração de amigos e parentes.

**Luiz Philippe Leite, especial para o Correio**

### Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 24 de março de 2024

##### » Campo da Esperança

Abelardo Lopes Monteiro Filho, 66 anos  
Afonso Ramos Araújo, 90 anos  
Antônio Matias Sobrinho, 75 anos  
Denei Maria Medeiros Cunha, 84 anos  
Dorotea Leite da Costa, 96 anos  
Fábio Salgado Petrosino, 70 anos  
Josleine Maria Albergue Rolim, 74 anos  
Luiz Ricardo Sena de Oliveira da Silva, 13 anos

Maria Aparecida Gonçalves Neiva, 84 anos  
Maria Clecia de Jesus, 67 anos  
Maria de Fátima da Cruz, 12 anos  
Maria de Jesus da Costa Magalhães, 91 anos  
Marlene Maria Godoy Barreiros, 89 anos  
Paulo de Tasso Vasconcelos Aguiar, 67 anos  
Sérgio Alexandre Gonçalves Guimarães, 76 anos

##### » Taguatinga

Adonias Lima Bezerra Fernandes, 62 anos  
Aldemir Dias, 78 anos  
Celcina Oliveira Neta, 49 anos  
Cleia Maria Ferreira, 67 anos  
Luiza Pereira de Sousa, 65 anos  
Mária Dalva de Souza Gonçalves, 79 anos  
Maria de Jesus Lacerda Sampaio, 66 anos  
Paulo Tarso Silva de Oliveira, 50 anos  
Rosineide Martins da Silva Araújo, 31 anos  
Valdemar José das Neves, 80 anos

##### » Gama

Aloiso de Lima Silva, 71 anos  
Arianna Cuadros Silva, menos de 1 ano  
Carmelito Augusto de Souza, 40 anos  
César Augusto Cunha da Silva, 53 anos  
Felisberto Pereira da Trindade, 79 anos  
Jaime Souza dos Santos, 74 anos  
José Cunha de Amorim, 71 anos  
Rhassary Ernesto Reis, 52 anos

##### » Planaltina

José Clair Costa Santos, 63 anos

Luiz Miguel Pereira Maciel, menos de 1 ano  
Rita de Moraes Cardoso, 93 anos  
Vagner Gomes Peixoto, 74 anos

##### » Brazlândia

Josefa Avelina de Medeiros, 73 anos

##### » Sobradinho

Vandeci Vaz Cardoso, 74 anos

##### » Jardim Metropolitano

Salomão Oliveira Cezar, menos de ano  
Elesbão Batista Sobrinho, 67 anos  
Eder Silva de Oliveira, 43 anos

José Faustino Sousa, 74 anos  
Nilson Joaquim Torres, 41 anos  
Oswaldo Luis Correia, 58 anos  
Maria da Aparecida Bortone de Sá, 95 anos (cremação)  
Ary Aparecido Lopes, 88 anos (cremação)  
Adry Ewerton Santos Filho, 64 anos (cremação)  
Ana Maria da Silva, 78 anos (cremação)  
Michele Bronze Toniza, 57 anos (cremação)  
Altamir Nogueira de Araújo, 60 anos (cremação)